Uso de Computação em Nuvem no SISP

STI-MP

Brasília, 19 de abril de 2016





Computação em Nuvem

O que é:

"Um modelo que permite acesso pela rede de forma onipresente, conveniente e sob demanda a um conjunto compartilhado de recursos de computação configuráveis que podem ser rapidamente alocados e liberados com o mínimo esforço de gerenciamento ou interação com o prestador de serviço" - National Institute of Standards and Technology – NIST (EUA):

Por quê?

- Custos e riscos minimizados: otimiza os gastos de capital (CapEx) e operacionais (OpEx) e reduz ociosidade pois os recursos só são alocados / adquiridos quando necessário, e só são pagos quando usados.
- Uso mais inteligente da equipe: permitindo que se concentre em inovar, entregar valor e nos sistemas finalísticos e não em manter hardware e software.
- Escalabilidade robusta: agiliza disponibilidade de aplicativos, melhora experiência de uso, permite escala imediata, elasticidade a qualquer tempo, sem compromisso a longo prazo



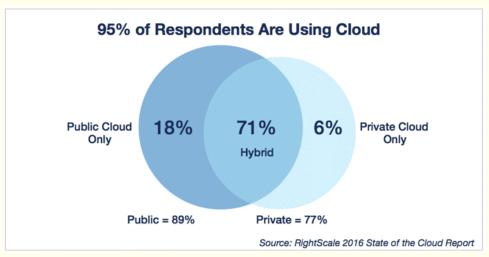
Computação em Nuvem

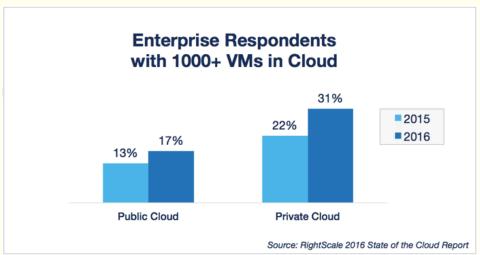
- Terminologia: Privada x Pública x Híbrida
 - Nuvem Privada é definida por privacidade, não propriedade, localização ou responsabilidade de gestão. Parte crescente das nuvens privadas será contratada fora da empresa.

Barreiras:

- Mudança de paradigma na arquitetura de computador, software e desenvolvimento de ferramentas e na maneira como armazenamos, distribuímos e consumimos informações. (32%)
- Preocupação com segurança (29%), com a transformação do ambiente próprio de TI e com conformidade e governança.
- 69% dos principais executivos de negócios e 54% dos executivos de tecnologia, estimaram que o uso de soluções de cloud não homologadas pela TI chegue à casa dos 50% até 2020.

Computação em Nuvem – Tendência?

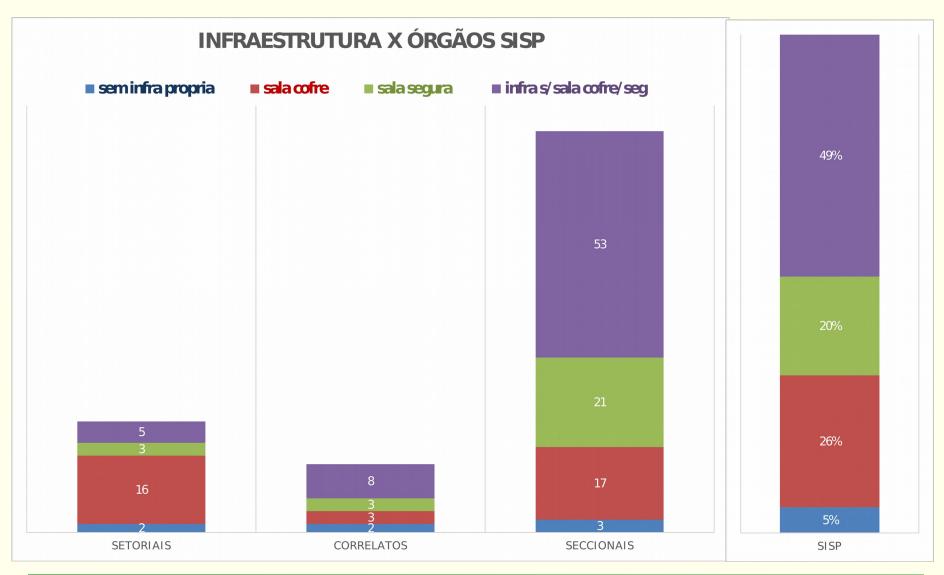


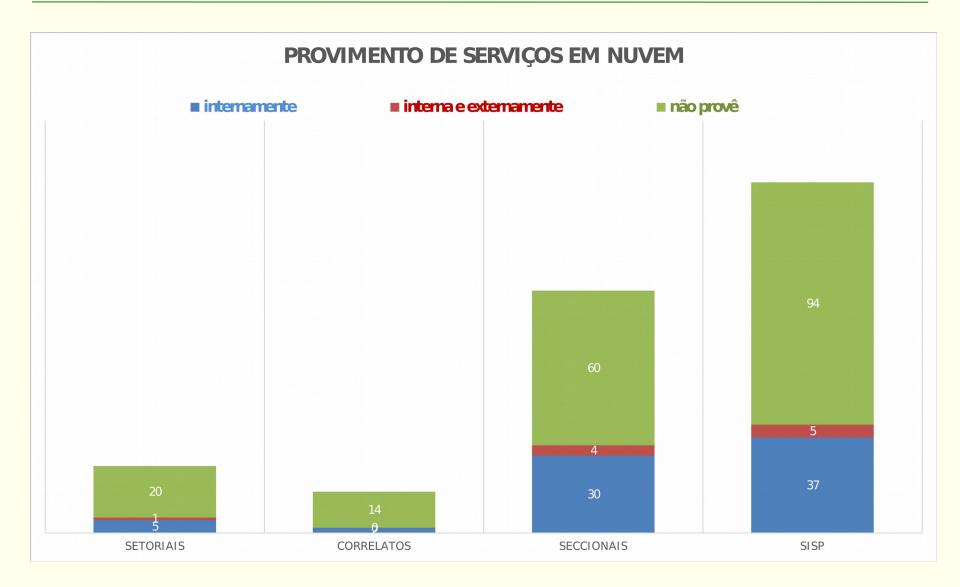


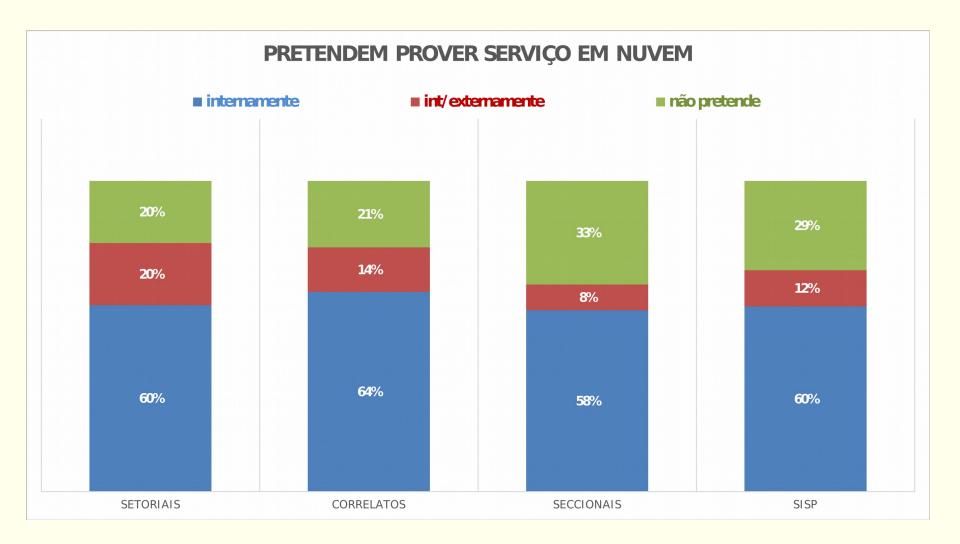
Pesquisa junto aos Órgãos do SISP

Objetivo: conhecer situação atual para definir política de incentivo ao uso de computação em nuvem.

- 224 órgãos pesquisados 136 respostas 60%
- 33 setoriais 26 respostas 78%
- 27 correlatos 16 respostas 59%
- 164 seccionais 94 respostas 57%
- Período: 11/03 a 01/04/2016









Situação Atual: Modelo x Segurança

- 25 órgãos informam usar computação em nuvem:
 - Serpro (10) colocation (2), nuvem privada (6), pública (2)
 - Outros (15) Colocation: Embratel;
 Nuvem Privada: Level3 (2), Ldsoft;
 Pública: Coppetec, Google(6) Microsoft(4).
 - 11 exigiram dados residentes no Brasil
 - 2 exigiram normas de segurança ISO 27001

Capacidade usada informada:

- laaS (7) Serpro (4), Level3 (2), Embratel
- Saas (18) Serpro (6), Google (5), Microsoft (4), Ldsoft,
 Coppetec, N\(\tilde{a}\)o informado



Contratações Previstas

- Pretendem contratar computação em nuvem: 66 órgãos
 - Colocation (3), Nuvem Privada (25), Pública (12), Híbrida (26)

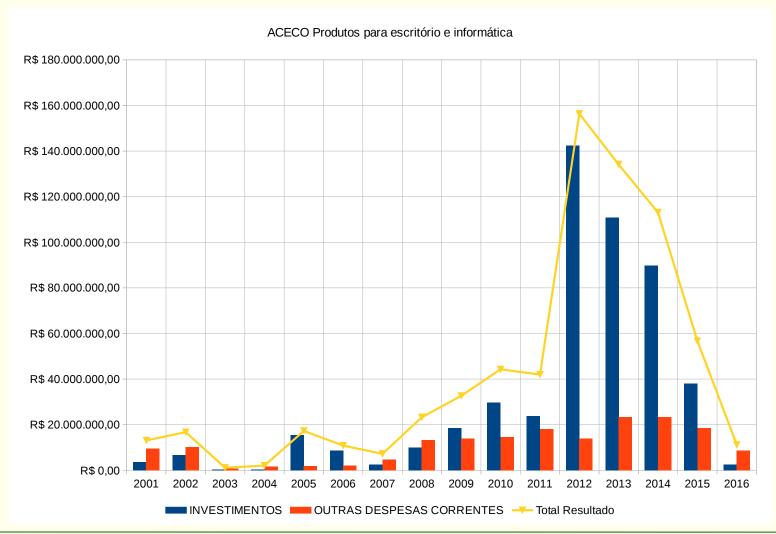
- Capacidade informada a ser contratada : 62 órgãos
 - IaaS (42), PaaS (11), SaaS (9)



Órgãos do SISP

- Gastos dos órgãos do SISP com salas-cofre:
 - 2001 a 2016 valores históricos;
 - extração do SIAFI (https://www12.senado.gov.br/orcamento/sigabrasil);
 - Somente valores pagos a ACECO;
- Investimento = R\$ 503.129.445,23.
- Despesas = R\$ 178.613.769,61.
- TOTAL = R\$ 681.743.214,84.

Órgãos do SISP



Empresas Estatais – Infraestrutura disponível

DATAPREV

 Não oferece colocation e possui modelo de negócio e espaço de 200 m² (RJ) – SLA 98% de disponibilidade.

SERPRO

- Possui espaço livre: 700 m² (BSB), 200 m² (SP) e 100 m² (RJ).
- Oferece colocation garantindo os níveis de segurança e SLA (98%) e ainda não possui modelo de negócio publicado.

TELEBRAS

Não pretende ofertar serviços em nuvem ou hospedagem.



DEIST – Depto. de Infraestrutura e Serviços de TI Secretaria de Tecnologia da Informação Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão

(61) 2020-1601 waldeck.araujo-junior@planejamento.gov.br

